



**COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO NACIONAL, DESENVOLVIMENTO REGIONAL
E DA AMAZÔNIA – CINDRA**

**REQUERIMENTO Nº _____, DE 2019
(Do Sr. Jesus Sérgio)**

Requer a realização de Mesa-Redonda na Assembleia Legislativa do Acre, em Rio Branco, para debater sobre o Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Acre - ZEE.

Sr. Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no disposto pelo artigo 24, Inciso XIII do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, combinado com o Art. 2º e o § 1º do Art. 3º do Ato da Mesa nº 33, de 11 de abril de 2012, seja realizada Mesa-Redonda na Assembleia Legislativa do Acre, em Rio Branco, para debater sobre o Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Acre - ZEE e sejam convidadas as seguintes autoridades:

1. VALDIR COLATTO, Diretor Geral do Serviço Florestal Brasileiro;
2. GERALDO MILANI DE NOGUEIRA, Secretário de Estado de Meio Ambiente do Acre – SEMA;
3. MARIA ALICE DE ARAÚJO, Secretária de Estado de Planejamento do Acre – SEPLAN;
4. EUFRAN FERREIRA DO AMARAL, Chefe-geral da Embrapa/AC;
5. MARCOS ANTONIO LAMEIRA, Superintendente do Sebrae/ AC;



6. ROGÉRIO ALVES MELO, Diretor-presidente do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do Acre – IDAF;
7. SEBASTIÃO SILVA, Superintendente do Incra no Acre;
8. ANDRÉ LUIZ PEREIRA HASSEM, Presidente do Instituto de Meio Ambiente e Análises Climáticas do Acre – IMAC;
9. ODILCE BORTOLINI SOMERA, Coordenadora Regional da Funai no Acre;

JUSTIFICAÇÃO

O Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) é uma ferramenta essencial para a definição de estratégias compartilhadas de gestão do território entre governo e sociedade. No Acre a elaboração participativa do ZEE envolveu estudos sobre sistemas ambientais, potencialidades e limitações para o uso sustentável dos recursos naturais, relações entre a sociedade e o meio ambiente e identificação de cenários, de modo a subsidiar a gestão do território no presente e no futuro.

O ZEE que temos no Estado contou com a contribuição de inúmeros especialistas, em diferentes campos do conhecimento. São estudos inéditos, elaborados especificamente para subsidiar nas decisões a serem tomadas sobre o território do Acre. Os resultados desses estudos culminaram na elaboração de um Mapa de Gestão Territorial que define as potencialidades e vulnerabilidades do território, estabelecendo as zonas e diretrizes de gestão das áreas.

É um estudo que precisa ser atualizado porque sua segunda fase é de 2007. De lá para cá a ocupação da terra no Acre mudou, os sucessivos governos e suas visões de desenvolvimento do Estado também mudaram. O atual governo, por exemplo, tem outro olhar e um planejamento diferente dos anteriores em relação à produção agrícola e as tecnologias que podem ser empregadas no território.

O presente Requerimento para realização de Mesa-Redonda em Rio Branco (AC) é uma oportunidade para que governo e sociedade conheçam melhor o ZEE para explorar nossas riquezas naturais e produzir de maneira sustentável, respeitando o meio ambiente.

Nesse sentido, rogo o apoio dos nobres Pares para a aprovação da presente iniciativa.

Sala das Comissões, em 16 de maio de 2019.

JESUS SÉRGIO
Deputado Federal – PDT/AC